

**São Paulo, 09 de novembro de 2017.** A Senior Solution S.A. (B3: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2017 (“3T17”).

## 3T17 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 33,5 milhões **(+67,8% vs. 3T16)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 24,3 milhões **(+54,5% vs. 3T16)**, representando 72,5% do total **(-6,3 p.p. vs. 3T16)**;
- 🔥 **EBITDA:** recorde de R\$ 5,9 milhões **(+158,0% vs. 3T16)**, com margem EBITDA de 17,7% **(+6,2 p.p. vs. 3T16)**;
- 🔥 **EBITDA ajustado:** recorde de R\$ 6,0 milhões **(+161,2% vs. 3T16)**, com margem EBITDA ajustada de 17,9% **(+6,4 p.p. vs. 3T16)**;
- 🔥 **Lucro caixa ajustado:** recorde de R\$ 5,3 milhões **(+64,6% vs. 3T16)**.

## DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	2T17	Variação	LTM-3T17	LTM-3T16	Variação
Receita líquida	33.466	19.940	67,8%	32.847	1,9%	122.537	79.506	54,1%
Receita recorrente	24.279	15.719	54,5%	24.413	-0,5%	93.072	64.031	45,4%
% recorrente	72,5%	78,8%	-6,3 p.p.	74,3%	-1,8 p.p.	76,0%	80,5%	-4,6 p.p.
EBITDA	5.908	2.290	158,0%	3.805	55,3%	15.169	10.220	48,4%
Margem EBITDA	17,7%	11,5%	6,2 p.p.	11,6%	6,1 p.p.	12,4%	12,9%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajust.	5.982	2.290	161,2%	5.795	3,2%	18.001	10.220	76,1%
Margem EBITDA Ajust.	17,9%	11,5%	6,4 p.p.	17,6%	0,2 p.p.	14,7%	12,9%	1,8 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	5.254	3.192	64,6%	4.922	6,7%	15.166	13.322	13,8%
Margem LC Ajust.	15,7%	16,0%	-0,3 p.p.	15,0%	0,7 p.p.	12,4%	16,8%	-4,4 p.p.

### Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em doze anos consecutivos de crescimento com média anual de 27,1%.

### Contatos de RI

**Thiago Rocha** - Diretor  
Tel. (11) 2182-4922

**José Leoni** - Gerente  
Tel. (11) 3478-4788

**Pedro Torres** - Analista  
Tel. (11) 3478-4711

[ri@seniorsolution.com.br](mailto:ri@seniorsolution.com.br)  
[www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri)

## **EVENTOS RECENTES**

### Lei do Bem

Em outubro, recebemos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (“MCTIC”) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”) relativo ao ano-base de 2015 da Companhia e sua controlada Aquarius Tecnologia. Como a Companhia tem por prática contabilizar tais incentivos no trimestre da manifestação favorável do MCTIC, nossa administração espera que o lucro líquido consolidado do quarto trimestre de 2017 (“4T17”) apresente um crédito de até R\$ 789 mil referente à Lei do Bem. Ressaltamos que os pleitos relacionados aos dispêndios de 2016 ainda estão pendentes de avaliação pelo MCTIC.

### Mudança do escritório no Rio de Janeiro

Em setembro, realizamos a mudança da filial do Rio de Janeiro para o Edifício City Tower, localizado na Rua da Assembleia, 100. Devido às condições do mercado imobiliário carioca, a mudança para um edifício de padrão superior foi viabilizada sem impactos relevantes nas despesas. O novo escritório conta com localização privilegiada, servida por diversas opções de transportes, espaço amplo e flexível para abrigar os 75 colaboradores, e arquitetura moderna inspirada nas principais empresas de tecnologia globais. Esse foi um movimento planejado pela Senior Solution para suportar o crescimento nas operações, permitindo também abrigar novas aquisições no Rio de Janeiro.

### Convenção coletiva

Nossas operações estão concentradas no Estado de São Paulo, cuja data-base de reajuste salarial da categoria é em janeiro, além dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, cujas datas-bases são em setembro. As convenções coletivas nesses locais resultaram em reajustes de, respectivamente, 6,29%, 1,71% e 1,80%, evidenciando uma tendência decrescente e uma dinâmica mais equilibrada das negociações sindicais, devido à baixa inflação e desemprego elevado. Os percentuais mais baixos em comparação com anos anteriores resultarão em menor crescimento dos dispêndios com mão-de-obra em 2018, o componente mais importante da nossa estrutura de custos e despesas.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Finalizamos o terceiro trimestre renovando todos os recordes nas principais linhas, com destaque para o crescimento de 67,8% na receita líquida, 106,6% no lucro bruto e 158,0% no EBITDA, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esses resultados demonstram que a Senior Solution passou a operar em um novo patamar de lucratividade após a integração da attps.

A receita líquida alcançou recorde de R\$ 33,5 milhões, impulsionada pela consolidação da attps e a progressiva recuperação da unidade de Projetos. Na comparação com o segundo trimestre, houve redução de 9,2% nos custos, com o ajuste no *headcount*, e aumento de 7,7% nas despesas gerais e administrativas, ocasionada pelo incremento de R\$ 1,3 milhão na provisão de bônus para os colaboradores após alcance das metas corporativas a partir de julho.

O EBITDA atingiu recorde de R\$ 5,9 milhões com margem EBITDA de 17,7%, aumento de 6,2 p.p.. Como ainda observamos alguns gastos extraordinários com rescisões, continuamos a reportar o EBITDA ajustado, que foi recorde de R\$ 6,0 milhões com margem EBITDA ajustada de 17,9%, alta de 6,4 p.p.. Este é o novo patamar de lucratividade da Companhia a partir do qual buscaremos avançar com as sinergias remanescentes da attps e provenientes de novas aquisições.

Visando facilitar a compreensão e a comparabilidade dos nossos resultados, passamos a reportar o lucro caixa ajustado, equivalente ao lucro líquido ajustado pelos efeitos extraordinários das rescisões, somado a (i) amortização das aquisições e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, linhas que não afetam o caixa mas influenciam o resultado contábil. O lucro caixa ajustado foi recorde de R\$ 5,3 milhões, com margem de 15,7%. Essa métrica torna-se ainda mais relevante na análise após a aquisição da attps, que aumentou o volume de amortização.

Vale lembrar que a Senior Solution operava com margem EBITDA próxima de 15% antes do IPO, e hoje opera no patamar de 18%, mesmo com aumento de 2,5 pontos percentuais do INSS sobre receita bruta em 2015. Isso demonstra que escala e lucratividade andam juntos no nosso negócio, portanto novos saltos como esse são viáveis no futuro, resultado de nossa capacidade de realizar e integrar novas aquisições.

Continuamos trabalhando para manter e ampliar as conquistas alcançadas, acelerar o crescimento orgânico com investimentos em inovação e oportunidades de *cross sell*, além de manter o crescimento inorgânico com aquisições estratégicas e atrativas.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

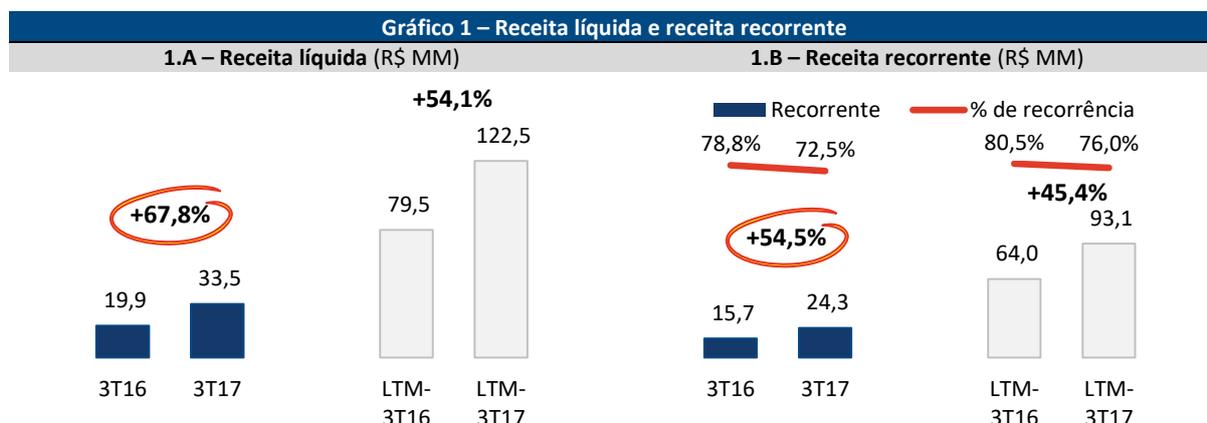
### Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 33,5 milhões (+67,8% vs. 3T16), notadamente beneficiada pelo crescimento inorgânico de R\$ 12,9 milhões com a aquisição da attps em novembro passado.

A receita líquida orgânica (sem a attps) atingiu R\$ 20,6 milhões (+3,2% vs. 3T16), explicada principalmente pela progressiva recuperação da unidade de Projetos (+43,2% vs. 3T16), que gradualmente retorna ao volume esperado de negócios. Houve estabilidade da unidade de Software (-0,7% vs. 3T16) e leve queda em Outsourcing (-3,0% vs. 3T16).

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software, e pela unidade de Outsourcing, incluindo essas linhas da attps, totalizaram R\$ 24,3 milhões (+54,5% vs. 3T16), representando 72,5% do total (vs. 78,8% no 3T16), redução percentual provocada pelo crescimento mais acelerado da receita variável (+117,6% vs. 3T16), mantendo elevado grau de recorrência que assegura a previsibilidade dos negócios.

O número de clientes aumentou para 267 (vs. 189 no 3T16), impulsionado pela adição inorgânica. Com isso, o maior cliente contribuiu com 7,1% da receita líquida (vs. 8,0% no 3T16), contínua desconcentração da carteira, representando significativa redução do risco do negócio.



### Desempenho por Unidade

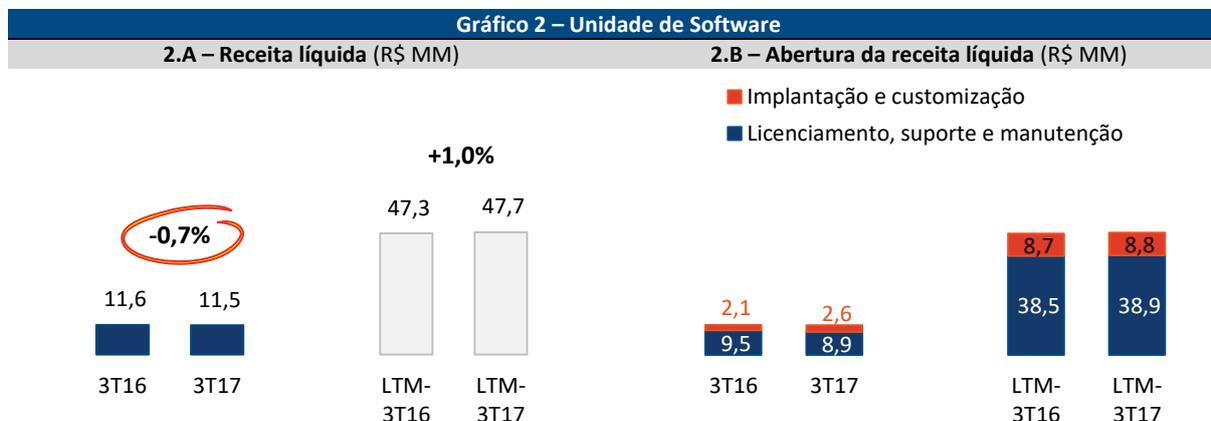


#### Software (sem attps)

A receita líquida de Software totalizou R\$ 11,5 milhões (-0,7% vs. 3T16), composta pela parcela recorrente de “Licenciamento, suporte e manutenção” e pela parcela variável de “Implantação e customização”, conforme abaixo:

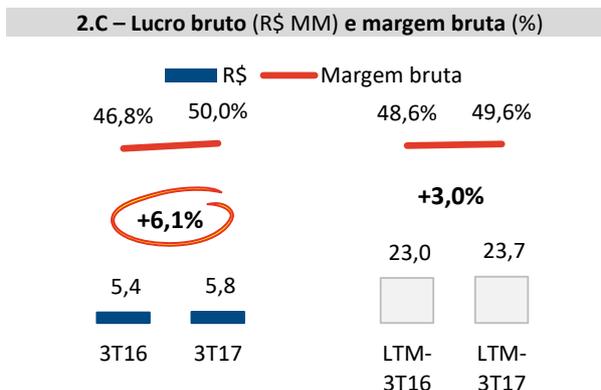
- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu R\$ 8,9 milhões (-6,0% vs. 3T16), representando 77,3% do total da unidade. Tal contração atribui-se, principalmente, à queda no faturamento em dois importantes clientes das soluções para tesouraria, incluindo um banco que deixou de ser cliente após a venda de suas operações no Brasil;

- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2,6 milhões (+22,6% vs. 3T16), representando 22,7% do total da unidade. O aumento retrata, principalmente, o início da implantação em um grande cliente de tesouraria conquistado no ano, que ampliará as receitas recorrentes após a entrada em produção.



Os custos somaram R\$ 5,8 milhões (-6,8% vs. 3T16), redução provocada pela otimização do time dedicado aos softwares, após as rescisões ocorridas no 2T17.

Em decorrência, o lucro bruto dessa unidade alcançou R\$ 5,8 milhões (+6,1% vs. 3T16), com margem bruta de 50,0% (+3,2 p.p. vs. 3T16).

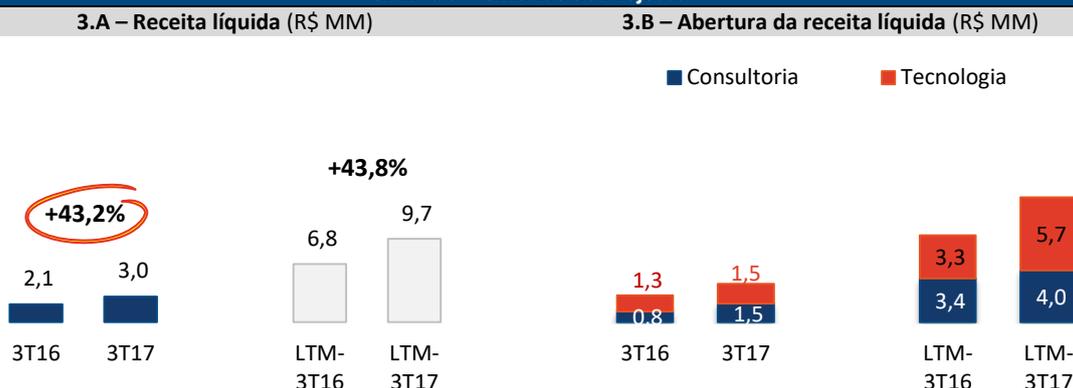


## **Projetos (sem attps)**

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria” e “Tecnologia”, registrou receita líquida de R\$ 3,0 milhões (+43,2% vs. 3T16), e gradualmente retorna ao volume esperado de negócios alcançando a melhor marca desde o 1T15, conforme abaixo:

- Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 1,5 milhão (+74,3% vs. 3T16), representando 48,5% do total da unidade, expressivo crescimento relacionado principalmente à retomada de projetos junto às instituições de pagamento;
- Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1,5 milhão (+22,6% vs. 3T16), representando 51,5% do total da unidade, aumento sustentado por um novo cliente oriundo do Outsourcing e por outro grande cliente que vem redirecionando a demanda de Outsourcing para Projetos.

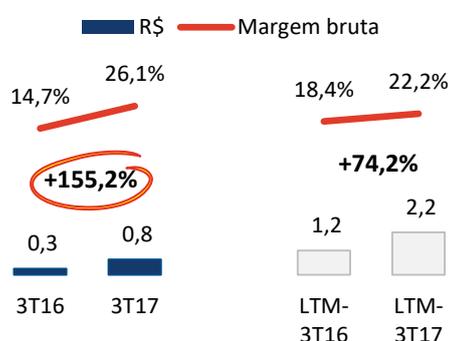
**Gráfico 3 – Unidade de Projetos**



Os custos foram de R\$ 2,2 milhão (+24,0% vs. 3T16), crescimento provocado pela ampliação de equipe para execução dos projetos de tecnologia e consultoria.

O lucro bruto alcançou R\$ 0,8 milhão (+155,2% vs. 3T16) com margem bruta de 26,1% (+11,5 p.p. vs. 3T16), maior patamar de lucratividade neste ano graças à diluição de custos fixos viabilizada pelo maior volume de negócios.

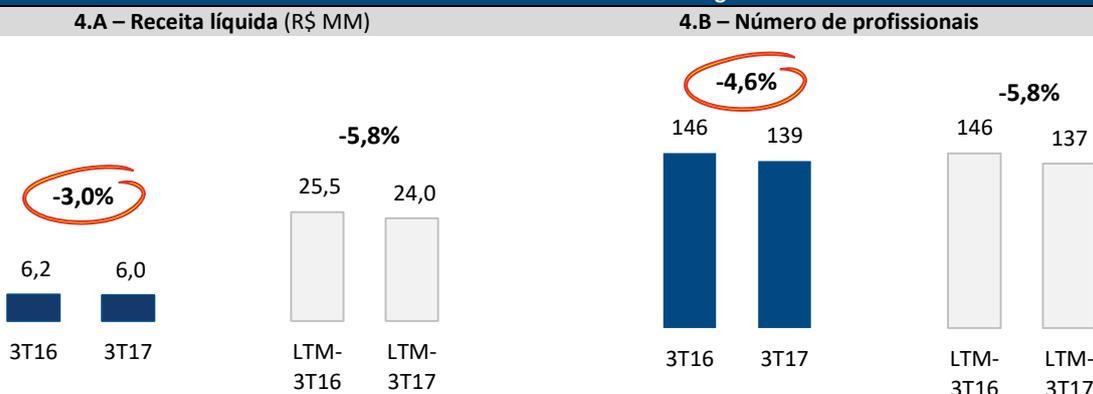
**3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)**



### Outsourcing (sem attps)

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6,0 milhões (-3,0% vs. 3T16), leve contração decorrente do menor número médio de profissionais dedicados de 139 (vs. 146 no 3T16), refletindo (i) a estratégia de revisão da carteira iniciada no 1T17, que reduziu temporariamente as receitas com o objetivo de expandir as margens e (ii) o encerramento de contrato de um banco que deixou de ser cliente após a venda de suas operações no Brasil.

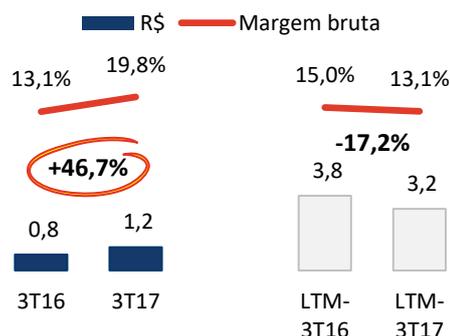
**Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing**



Os custos da unidade foram de R\$ 4,9 milhões (-10,4% vs. 3T16), queda notadamente relacionada ao menor número de profissionais nessa unidade.

Dessa forma, o lucro bruto atingiu recorde de R\$ 1,2 milhão (+46,7% vs. 3T16) com margem bruta de 19,8% (+6,7 p.p. vs. 3T16), melhor marca desde o 1T14, retomando o patamar esperado de lucratividade e atestando o sucesso da estratégia de revisão da carteira.

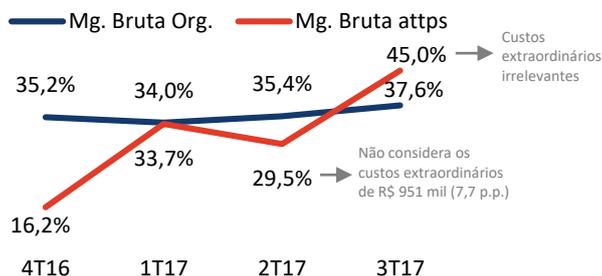
4.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



A receita líquida da attps somou R\$ 12,9 milhões (+4,6% vs. 2T17), perfazendo novo recorde, devido ao maior volume de implantações de Software em clientes de previdência. Desse total, (i) Software atingiu R\$ 10,7 milhões (+6,2% vs. 2T17), representando 83,3%, sendo R\$ 8,0 milhões em “Licenciamento, suporte e manutenção” e R\$ 2,7 milhões em “Implantação e customização”; (ii) Projetos alcançou R\$ 0,9 milhão (-22,9% vs. 2T17), representando 6,7%; e (iii) Outsourcing somou R\$ 1,3 milhão (+18,5% vs. 2T17), representando 10,0%.

Os custos da attps somaram R\$ 7,1 milhões (-18,3% vs. 2T17), resultado das sinergias capturadas após a bem-sucedida integração, intensificada no segundo trimestre. Conseqüentemente, o lucro bruto somou recorde de R\$ 5,8 milhões (+59,4% vs. 2T17) e a margem bruta foi recorde de 45,0% (+15,5 p.p. vs. 2T17), demonstrando os rápidos ganhos de eficiência proporcionados por essa integração.

Gráfico 5 – Evolução da margem bruta da attps



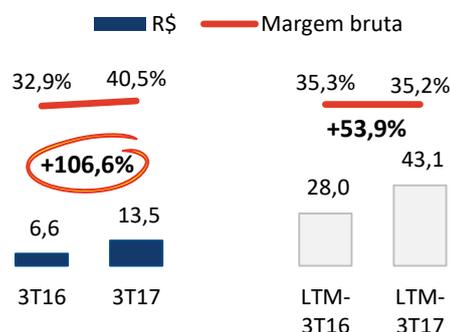
Importante destacar que a atual margem bruta da attps de 45,0% já supera a margem bruta orgânica (sem attps) de 37,6%, evidenciando a capacidade de incrementar o resultado das empresas adquiridas ao replicar nosso modelo de gestão. A atual diferença em favor da attps decorre do fato de que Outsourcing, negócio que apresenta margem bruta mais baixa, é menos representativo no mix de receitas da attps se comparado ao orgânico.

## Lucro bruto (consolidado)

O lucro bruto registrou recorde de R\$ 13,5 milhões (+106,6% vs. 3T16) e margem bruta de 40,5% (+7,6 p.p. vs. 3T16), crescimento em todas as unidades, com os valores consolidados se aproximando do patamar mais alto já alcançado pela Companhia.

A forte expansão do lucro bruto e da margem bruta também reforça o assertivo trabalho de integração da attps, que já apresenta expressivos resultados menos de um ano após a aquisição.

Gráfico 6 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	2T17	Variação	LTM-3T17	LTM-3T16	Variação
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.545</b>	<b>6.555</b>	<b>106,6%</b>	<b>10.899</b>	<b>24,3%</b>	<b>43.121</b>	<b>28.027</b>	<b>53,9%</b>
<i>Margem bruta</i>	40,5%	32,9%	7,6 p.p.	33,2%	7,3 p.p.	35,2%	35,3%	-0,1 p.p.
Software	5.768	5.435	6,1%	5.805	-0,6%	23.654	22.974	3,0%
<i>Mg. bruta Software</i>	50,0%	46,8%	3,2 p.p.	48,1%	1,9 p.p.	49,6%	48,6%	0,9 p.p.
Projetos	781	306	155,2%	630	24,0%	2.165	1.243	74,2%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	26,1%	14,7%	11,5 p.p.	24,6%	1,5 p.p.	22,2%	18,4%	3,9 p.p.
Outsourcing	1.194	814	46,7%	825	44,7%	3.156	3.810	-17,2%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	19,8%	13,1%	6,7 p.p.	14,0%	5,7 p.p.	13,1%	15,0%	-1,8 p.p.
attps	5.802	-	-	3.639	59,4%	14.146	-	-
<i>Mg. bruta attps</i>	45,0%	-	-	29,5%	15,5 p.p.	34,5%	-	-

## Despesas gerais e administrativas

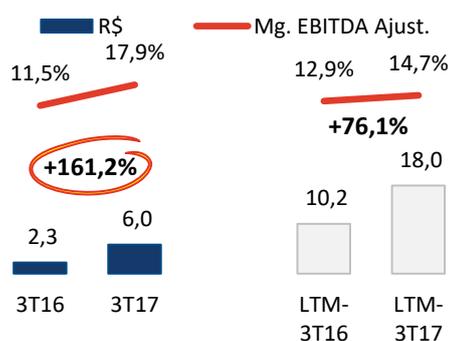
As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,6 milhões (+79,1% vs. 3T16), representando 22,8% (+1,4 p.p. vs. 3T16) da receita líquida. As razões para o crescimento de R\$ 3,4 milhões foram essencialmente a consolidação das despesas da attps de R\$ 1,5 milhão e o substancial incremento na provisão de bônus de R\$ 1,1 milhão.

De acordo com as regras internas de remuneração variável para 2017, o pagamento de bônus aos colaboradores está sujeito ao atingimento de um EBITDA pré-bonus superior às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Na apuração mensal, tais metas foram superadas a partir de julho, ocasionando o provisionamento de R\$ 1,3 milhão no 3T17, contra zero no 2T17 e apenas R\$ 0,2 milhão no 1T17.

## EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado, desconsiderando efeitos extraordinários com rescisões, totalizou recorde de R\$ 6,0 milhões (+161,2% vs. 3T16), com margem EBITDA ajustada de 17,9% (+6,4 p.p. vs. 3T16), um novo patamar de lucratividade sobre o qual buscaremos avançar com as sinergias remanescentes da attps e provenientes das novas aquisições.

Gráfico 7 – EBITDA Aj. (R\$ MM) e margem EBITDA Aj. (%)



Vale lembrar que a Senior Solution operava com margem EBITDA próxima de 15% antes do IPO, e hoje opera no patamar de 18%, mesmo após aumento de 2,5 p.p. do INSS sobre receita bruta em 2015, graças aos ganhos de escala viabilizados pela bem-sucedida estratégia de consolidação.

(R\$ mil)	3T17	3T16	Varição	2T17	Varição	LTM-3T17	LTM-3T16	Varição
EBITDA	5.908	2.290	158,0%	3.805	55,3%	15.169	10.220	48,4%
Mg. EBITDA	17,7%	11,5%	6,2 p.p.	11,6%	6,1 p.p.	12,4%	12,9%	-0,5 p.p.
(+) Efeitos extraordinários	74	-	-	1.990	-	2.832	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.982</b>	<b>2.290</b>	<b>161,2%</b>	<b>5.795</b>	<b>3,2%</b>	<b>18.001</b>	<b>10.220</b>	<b>76,1%</b>
Mg. EBITDA ajust.	17,9%	11,5%	6,4 p.p.	17,6%	0,2 p.p.	14,7%	12,9%	1,8 p.p.

\* Custos e despesas extraordinárias com rescisões.

## Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS ("LAIR") atingiu recorde de R\$ 4,0 milhões (+35,9% vs. 3T16), conforme detalhado abaixo:

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 0,2 milhão negativo (vs. R\$ 1,3 milhão positivo no 3T16), devido ao menor rendimento de aplicações financeiras, dada a redução da posição de caixa após aquisição da attps e a queda das taxas de juros;
- 🔥 **Depreciação e amortização ("D&A"):** somaram R\$ 1,7 milhão (+173,5% vs. 3T16), aumento principalmente decorrente da amortização de intangíveis provenientes da aquisição da attps.

## Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2,6 milhões (-2,3% vs. 3T16) com margem líquida de 7,6% (-5,5 p.p. vs. 3T16).

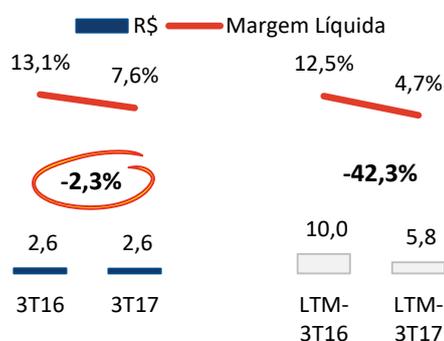
Tal queda deve-se basicamente ao aumento da linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para R\$ 1,4 milhão (vs. R\$ 0,3 milhão no 3T16), uma vez que no 3T16 houve crédito tributário devido ao pagamento de juros sobre capital próprio.

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,228 (-2,6% vs. 3T16).

## Lucro Caixa ajustado

A partir deste trimestre, visando facilitar a compreensão e a comparabilidade dos nossos resultados, passamos a reportar o lucro caixa ajustado, equivalente ao lucro líquido ajustado pelos efeitos extraordinários das rescisões somado a (i) amortização das aquisições e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, linhas que não afetam o caixa mas influenciam o resultado contábil. O lucro caixa ajustado foi recorde de R\$ 5,3 milhões (+64,6% vs. 3T16), com margem de 15,7% (-0,3 p.p. vs. 3T16). Essa métrica torna-se ainda mais relevante na análise após a aquisição da attps, que aumentou o volume de amortização.

Gráfico 8 – Lucro liq. (R\$ MM) e margem liq. (%)



(R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	2T17	Variação	LTM-3T17	LTM-3T16	Variação
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.552</b>	<b>2.611</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.407</b>	<b>81,4%</b>	<b>5.750</b>	<b>9.959</b>	<b>-42,3%</b>
(+) Efeitos extraordinários	74	-	-	1.990	-96,3%	2.832	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.626</b>	<b>2.611</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.397</b>	<b>-22,7%</b>	<b>8.582</b>	<b>9.959</b>	<b>-13,8%</b>
(+) Amortização das aquisições*	1.470	542	171,2%	1.470	0,0%	5.017	4.091	22,6%
(+) IR e CS diferidos	1.158	39	-	55	-	1.567	-728	-
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>5.254</b>	<b>3.192</b>	<b>64,6%</b>	<b>4.922</b>	<b>6,7%</b>	<b>15.166</b>	<b>13.322</b>	<b>13,8%</b>
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>15,7%</i>	<i>16,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>12,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

\* Considera as linhas (i) softwares próprios, (ii) carteira de clientes, (iii) acordo de não competição, (iv) marcas e patentes e (v) *impairment* do ágio na aquisição de controladas, conforme o quadro de Movimentação do Intangível das demonstrações financeiras.

A série histórica completa em Excel encontra-se disponível em [www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri), menu Informações aos Investidores > Resultados.

### Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 20,6 milhões (redução de R\$ 0,4 milhão vs. 2T17), queda decorrente, principalmente, do aumento no saldo de contas a receber, especialmente de serviços não faturados mas efetivamente prestados. Já a dívida bruta apresentou saldo de R\$ 38,3 milhões (redução de R\$ 2,0 milhões vs. 2T17), sendo:

- 🔴 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 21,5 milhões (redução de R\$ 0,2 milhão vs. 2T17), queda notadamente relacionada ao pagamento de parcelas das aquisições de Aquarius e Controlpart, respectivamente realizadas em 2015 e 2010; e
- 🔴 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 16,8 milhões (redução de R\$ 1,8 milhão vs. 2T17), em decorrência da quitação de parcelas dos financiamentos obtidos no BNDES.

Assim, o saldo de dívida líquida reduziu para R\$ 17,7 milhões (vs. R\$ 19,3 milhões no 2T17), representando 1,0x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 1,4x no 2T17). Diante desse cenário, existe potencial para a Companhia ampliar a alavancagem visando financiar novas aquisições, considerando o atual patamar das taxas de juros.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Programa de recompra de ações

Nesta data, há 579,0 mil ações em tesouraria, representando 4,9% do capital social, adquiridas em quatro programas de recompra. Tais recompras foram realizadas ao preço médio ponderado de R\$ 8,25 por ação e representam substancial geração de valor aos acionistas, cumprindo com os objetivos dos programas. Atualmente a Companhia não possui programa de recompra em aberto, uma vez que o quarto programa se encerrou em 04/09/2017.

### Desempenho da ação

As ações da Companhia (Novo Mercado: SNL3) encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 26,14 (+52,0% vs. 2T17). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/09/2017 era de R\$ 308,1 milhões. Essa valorização coloca nossas ações entre as de melhor desempenho no 3T17.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 378,4 mil (+35,8% vs. 2T17) e a média diária de negócios foi de 69 (vs. 52 no 2T17). A base acionária finalizou o trimestre com 3.720 acionistas (+249 vs. 2T17) e o *free float*<sup>1</sup> foi de 70,5%. Tais indicadores refletem a continua melhoria da liquidez das nossas ações, relacionada ao aumento da exposição da Companhia e à migração para o Novo Mercado da B3, em 17/08/2017, com consequente ingresso nos índices IGC e IGC-NM.

---

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/09/2017.

---

<sup>1</sup> Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

## ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	3T17	3T16	Var. 3T17/3T16	2T17	Var. 3T17/2T17	LTM- 3T17	LTM- 3T16	Var. LTM
<b>Receita bruta</b>	<b>37.776</b>	<b>22.578</b>	<b>67,3%</b>	<b>37.075</b>	<b>1,9%</b>	<b>138.358</b>	<b>89.888</b>	<b>53,9%</b>
Software	13.006	13.095	-0,7%	13.613	-4,5%	53.806	53.211	1,1%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.012	10.653	-6,0%	10.547	-5,1%	43.675	43.312	0,8%
Implantação e customização	2.994	2.442	22,6%	3.066	-2,3%	10.131	9.899	2,3%
Projetos	3.337	2.326	43,5%	2.865	16,5%	10.881	7.545	44,2%
Consultoria	1.588	910	74,5%	1.170	35,7%	4.436	3.759	18,0%
Tecnologia	1.749	1.416	23,5%	1.695	3,2%	6.445	3.786	70,2%
Outsourcing	6.938	7.157	-3,1%	6.762	2,6%	27.564	29.132	-5,4%
attps	14.495	-	-	13.835	4,8%	46.107	-	-
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(4.310)</b>	<b>(2.638)</b>	<b>63,4%</b>	<b>(4.228)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(15.821)</b>	<b>(10.382)</b>	<b>52,4%</b>
Software	(1.471)	(1.473)	-0,1%	(1.541)	-4,5%	(6.085)	(5.960)	2,1%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.092)	(1.164)	-6,2%	(1.147)	-4,8%	(4.794)	(4.763)	0,7%
Implantação e customização	(379)	(309)	22,7%	(394)	-3,8%	(1.291)	(1.197)	7,9%
Projetos	(347)	(238)	45,8%	(304)	14,1%	(1.140)	(772)	47,7%
Consultoria	(138)	(78)	76,9%	(103)	34,0%	(391)	(335)	16,7%
Tecnologia	(209)	(160)	30,6%	(201)	4,0%	(749)	(437)	71,4%
Outsourcing	(893)	(927)	-3,7%	(871)	2,5%	(3.550)	(3.650)	-2,7%
attps	(1.599)	-	-	(1.512)	5,8%	(5.046)	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>33.466</b>	<b>19.940</b>	<b>67,8%</b>	<b>32.847</b>	<b>1,9%</b>	<b>122.537</b>	<b>79.506</b>	<b>54,1%</b>
Software	11.535	11.622	-0,7%	12.072	-4,4%	47.721	47.251	1,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	8.920	9.489	-6,0%	9.400	-5,1%	38.881	38.549	0,9%
Implantação e customização	2.615	2.133	22,6%	2.672	-2,1%	8.840	8.702	1,6%
Projetos	2.990	2.088	43,2%	2.561	16,8%	9.741	6.773	43,8%
Consultoria	1.450	832	74,3%	1.067	35,9%	4.045	3.424	18,1%
Tecnologia	1.540	1.256	22,6%	1.494	3,1%	5.696	3.349	70,1%
Outsourcing	6.045	6.230	-3,0%	5.891	2,6%	24.014	25.482	-5,8%
attps	12.896	-	-	12.323	4,6%	41.061	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>33.466</b>	<b>19.940</b>	<b>67,8%</b>	<b>32.847</b>	<b>1,9%</b>	<b>122.537</b>	<b>79.506</b>	<b>54,1%</b>
Recorrente	24.279	15.719	54,5%	24.413	-0,5%	93.072	64.031	45,4%
Variável	9.187	4.221	117,6%	8.434	8,9%	29.465	15.475	90,4%
<i>% de recorrência</i>	<i>72,5%</i>	<i>78,8%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>74,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>76,0%</i>	<i>80,5%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
<b>Custos</b>	<b>(19.921)</b>	<b>(13.385)</b>	<b>48,8%</b>	<b>(21.948)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(79.416)</b>	<b>(51.479)</b>	<b>54,3%</b>
Software	(5.767)	(6.187)	-6,8%	(6.267)	-8,0%	(24.067)	(24.277)	-0,9%
Projetos	(2.209)	(1.782)	24,0%	(1.931)	14,4%	(7.576)	(5.530)	37,0%
Outsourcing	(4.851)	(5.416)	-10,4%	(5.066)	-4,2%	(20.858)	(21.672)	-3,8%
attps	(7.094)	-	-	(8.684)	-18,3%	(26.915)	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.545</b>	<b>6.555</b>	<b>106,6%</b>	<b>10.899</b>	<b>24,3%</b>	<b>43.121</b>	<b>28.027</b>	<b>53,9%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>40,5%</i>	<i>32,9%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>35,2%</i>	<i>35,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Software	5.768	5.435	6,1%	5.805	-0,6%	23.654	22.974	3,0%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>50,0%</i>	<i>46,8%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>49,6%</i>	<i>48,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Projetos	781	306	155,2%	630	24,0%	2.165	1.243	74,2%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	<i>26,1%</i>	<i>14,7%</i>	<i>11,5 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>22,2%</i>	<i>18,4%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Outsourcing	1.194	814	46,7%	825	44,7%	3.156	3.810	-17,2%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>19,8%</i>	<i>13,1%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
attps	5.802	-	-	3.639	59,4%	14.146	-	-
<i>Mg. bruta attps</i>	<i>45,0%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>29,5%</i>	<i>15,5 p.p.</i>	<i>34,5%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(9.322)</b>	<b>(4.881)</b>	<b>91,0%</b>	<b>(8.760)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(33.787)</b>	<b>(22.326)</b>	<b>51,3%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>27,9%</i>	<i>24,5%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>26,7%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(7.637)	(4.265)	79,1%	(7.094)	7,7%	(27.952)	(17.807)	57,0%
<i>% da receita líquida</i>	<i>22,8%</i>	<i>21,4%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>21,6%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Depreciação e amortização	(1.685)	(616)	173,5%	(1.666)	1,1%	(5.835)	(4.519)	29,1%
<i>% da receita líquida</i>	<i>5,0%</i>	<i>3,1%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>4,8%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>5.908</b>	<b>2.290</b>	<b>158,0%</b>	<b>3.805</b>	<b>55,3%</b>	<b>15.169</b>	<b>10.220</b>	<b>48,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>11,6%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(249)</b>	<b>1.251</b>	<b>-119,9%</b>	<b>(576)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>(401)</b>	<b>4.660</b>	<b>-108,6%</b>
Receitas financeiras	368	1.969	-81,3%	322	14,3%	2.761	7.415	-62,8%
Despesas financeiras	(617)	(718)	-14,1%	(898)	-31,3%	(3.162)	(2.755)	14,8%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>3.974</b>	<b>2.925</b>	<b>35,9%</b>	<b>1.563</b>	<b>154,3%</b>	<b>8.933</b>	<b>10.361</b>	<b>-13,8%</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>(1.422)</b>	<b>(314)</b>	<b>352,9%</b>	<b>(156)</b>	<b>811,5%</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(402)</b>	<b>691,8%</b>
Corrente	(264)	(275)	-4,0%	(101)	161,4%	(1.616)	(1.130)	43,0%
Diferido	(1.158)	(39)	2869,2%	(55)	-	(1.567)	728	-315,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.552</b>	<b>2.611</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.407</b>	<b>81,4%</b>	<b>5.750</b>	<b>9.959</b>	<b>-42,3%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>7,6%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>

## Reconciliações do EBITDA Ajustado e Lucro Caixa Ajustado (Consolidado)

(R\$ mil)	3T17	3T16	Var. 3T17/3T16	2T17	Var. 3T17/2T17	LTM- 3T17	LTM- 3T16	Var. LTM
<b>EBITDA</b>	<b>5.908</b>	<b>2.290</b>	<b>158,0%</b>	<b>3.805</b>	<b>55,3%</b>	<b>15.169</b>	<b>10.220</b>	<b>48,4%</b>
(+) Despesas extraordinárias	-	-	-	445	-100,0%	1.213	-	-
(+) Custos extraordinários	74	-	-	1.545	-95,2%	1.619	-	-
<b>EBITDA Ajust.</b>	<b>5.982</b>	<b>2.290</b>	<b>161,2%</b>	<b>5.795</b>	<b>3,2%</b>	<b>18.001</b>	<b>10.220</b>	<b>76,1%</b>
Mg. EBITDA Ajust.	17,9%	11,5%	6,4 p.p.	17,6%	0,2 p.p.	14,7%	12,9%	1,8 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.552</b>	<b>2.611</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.407</b>	<b>81,4%</b>	<b>5.750</b>	<b>9.959</b>	<b>-42,3%</b>
(+) Efeitos extraordinários	74	0	-	1.990	-96,3%	2.832	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.626</b>	<b>2.611</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.397</b>	<b>-22,7%</b>	<b>8.582</b>	<b>9.959</b>	<b>-13,8%</b>
(+) Amortização das aquisições	1.470	542	171,2%	1.470	0,0%	5.017	4.091	22,6%
(+) IR e CS diferidos	1.158	39	-	55	-	1.567	(728)	-
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>5.254</b>	<b>3.192</b>	<b>64,6%</b>	<b>4.922</b>	<b>6,7%</b>	<b>15.166</b>	<b>13.322</b>	<b>13,8%</b>
Mg. Lucro Caixa Ajust.	15,7%	16,0%	-0,3 p.p.	15,0%	0,7 p.p.	12,4%	16,8%	-4,4 p.p.

## Balanco patrimonial resumido (Consolidado)

(R\$ mil)	30.09.2017	30.06.2017	Var.	31.12.2016	Var.
<b>ATIVO</b>	<b>150.921</b>	<b>148.932</b>	<b>1,3%</b>	<b>155.324</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>45.078</b>	<b>41.271</b>	<b>9,2%</b>	<b>44.996</b>	<b>0,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20.579	20.942	-1,7%	26.405	-22,1%
Contas a receber	20.369	16.485	23,6%	14.508	40,4%
<b>Não circulante</b>	<b>105.843</b>	<b>107.661</b>	<b>-1,7%</b>	<b>110.328</b>	<b>-4,1%</b>
Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.783	10.941	-10,6%	11.303	-13,4%
Intangível	91.137	92.616	-1,6%	95.561	-4,6%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>150.921</b>	<b>148.932</b>	<b>1,3%</b>	<b>155.324</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>33.404</b>	<b>30.679</b>	<b>8,9%</b>	<b>36.803</b>	<b>-9,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	6.911	7.768	-11,0%	7.384	-6,4%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	15.844	14.636	8,3%	16.755	-5,4%
Obrigações por aquisição de investimento	7.087	5.174	37,0%	5.989	18,3%
<b>Não circulante</b>	<b>42.669</b>	<b>45.914</b>	<b>-7,1%</b>	<b>48.272</b>	<b>-11,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	9.897	10.801	-8,4%	11.830	-16,3%
Provisões para contingências	18.377	18.591	-1,2%	19.661	-6,5%
Obrigações por aquisição de investimento	14.395	16.522	-12,9%	16.781	-14,2%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.848</b>	<b>72.339</b>	<b>3,5%</b>	<b>70.249</b>	<b>6,5%</b>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.772)	(4.772)	0,0%	(4.941)	-3,4%
Reservas de lucros	28.551	25.998	9,8%	23.975	19,1%